



Professores e estudantes ouviram o reitor da UFV falar sobre as universidades.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

sexta-feira, 4 de outubro de 1974

N.º 325

UFV mantém contatos com os líderes rurais do Triângulo

Cumprindo um programa de três dias (24, 25 e 26 de setembro último), no Triângulo Mineiro, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, acompanhado de uma assessoria, composta pelos professores Paulo Mário Del Giudice, presidente do Conselho de Pesquisa; Waldemar Moura Filho, presidente do Conselho de Pós-Graduação; Osmar Ribeiro, presidente do Conselho de Extensão; José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura; e Euter Paniago, chefe do Departamento de Economia Rural; manteve uma série de contatos com diversos setores que impulsionam o progresso daquela importante região de Minas Gerais.

Inicialmente, o reitor e seus assessores visitaram a cidade de Uberaba. Recebidos no aeroporto local pelas mais altas autoridades educacionais do município, logo se dirigiram para a Escola de Medicina do Triângulo Mineiro, onde a convite do seu diretor, professor Álvaro Lopes Cançado, o reitor da UFV fez importante conferência, abordando o tema: "Formação, Problemas e Crises das Universidades Brasileiras". Médicos e estudantes, após a conferência do reitor Antônio Fagundes de Sousa, tiveram a oportunidade de conhecer, através de projeção de "slides", a atual realidade da Universidade Federal de Viçosa.

Prosseguindo o seu programa de visitas, o reitor e

assessoria se dirigiram à cidade de Capinópolis, município-sede do Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro, (Cepet), estação experimental de atividades agropecuárias, criada e mantida pela Universidade Federal de Viçosa. Lá, após se reunirem com técnicos e funcionários do Cepet, observar "in loco" os trabalhos que vêm sendo conduzidos naquele centro de experimentação, pesquisa e extensão, os técnicos de Viçosa tiveram um encontro, no Capinópolis Clube, com toda a liderança ruralista do Triângulo Mineiro.

No dia seguinte, também no Capinópolis Clube, extensionistas que atuam naquela região dialogaram com os pro-

fessores de Viçosa sobre assuntos relacionados com problemas surgidos na agricultura e pecuária do Triângulo e aceitação de modernas técnicas.

Convidado para sobrevoar extensa área do Triângulo Mineiro, o reitor Antônio Fagundes de Sousa, tendo ao seu lado o diretor da Escola Superior de Agricultura, professor José Brandão Fonseca, teve a oportunidade de verificar o verdadeiro estágio de desenvolvimento em que se encontram a agricultura e pecuária da região, encerrando-se, ali, a visita empreendida pelo reitor e professores da Universidade Federal de Viçosa ao Triângulo Mineiro.



No Capinópolis Clube, o reitor da UFV debateu com líderes rurais da região problemas de interesse da agropecuária.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa fez uma palestra para os professores e estudantes da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, em Uberaba.

Técnicos têm Congresso em Viçosa

A Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa vai promover, de 21 a 25 de outubro próximo, o 1.º Congresso de Florestas Tropicais, sendo bastante significativo o número de participantes até agora inscritos. A promoção faz parte das comemorações dos dez anos da Es-

cola, conta com a colaboração do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Sociedade de Investigações Florestais (SIF), e visa reunir, aqui, técnicos e pesquisadores ligados aos quatro grandes ramos das Ciências Florestais: Manejo Florestal,

Recursos Naturais Renováveis, Silvicultura e Utilização e Tecnologia Florestal.

Os trabalhos a serem apresentados deverão chegar à comissão organizadora do Congresso até o dia 12 próximo, estando estipulada a seguinte taxa de inscrição:

estudantes, Cr\$30,00; profissionais, Cr\$50,00; empresas, Cr\$100,00. Maiores informações sobre a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais poderão ser obtidas na sede da Escola Superior de Florestas, em Viçosa.

Conselho de Pesquisa está com mais de 500 trabalhos

Cerca de 530 projetos de pesquisas estão sendo movimentados pelo Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa, presidido pelo professor Paulo Mário del Giudice, cumprindo-se, assim, com visível eficiência, a meta de pesquisa, que compõe a trilogia da UFV, ao lado do ensino e da extensão.

O Conselho de Pesquisa vai ganhar maior agilidade com a implantação do seu Regimento Interno, já se prevenido a confecção do Manual de Rotinas e Procedimentos, o qual conterá normas específicas com relação a controle de projetos no Conselho, previsão e racionalização de formulários, sistema de cadastro e arquivamento, procedimento e liberação da informação.

O conselho

A história da pesquisa e experimentação da UFV é antiga, coincidindo, praticamente, com a fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, e já produziu trabalhos que causaram impacto na agricultura nacional. O atual Conselho de Pesquisa é um prolongamento do antigo Serviço de Experimentação e Pesquisa da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, compondo-se, agora, de um presidente, seis conselheiros, um representante dos estudantes, secretário-executivo e pessoal de apoio administrativo.

As atividades de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa obedecem, no momento, a seguinte tramitação: o autor encaminha o trabalho ao chefe do Departamento, que, por sua vez, ouve sua Comissão de Pesquisa. Depois de examinado, volta ao chefe do Departamento, para remessa ao diretor da unidade, indo daí para o presidente do Conselho de Pesquisa, para encaminhamento ao conselheiro de áreas afins. Estudando o processo, o trabalho volta ao presidente do Conselho, que se encarrega de comunicar ao autor, à Unidade e ao Departamento a aprovação. Em seguida, toma-se as providências relacionadas com a liberação de recursos, registro, arquivamento, apresentação de relatórios parciais e finais, culminan-

do com o processo de publicação, o qual tem início na Comissão Editorial, que, então, recomenda a divulgação através das revistas Ceres ou Experimentiae, da UFV.

A pesquisa

Uma das grandes metas do Conselho de Pesquisa da UFV é a implantação de sua nova estrutura, definida no Regimento Interno, em elaboração. Esta estrutura proporcionará condições, principalmente, de buscar a realização de planos globais de pesquisa, envolvendo diversas áreas simultaneamente.

O Conselho está fazendo o levantamento das pesquisas realizadas pela Instituição e, especialmente, daquelas que causaram maior impacto no campo da agricultura e pecuária, para reuni-las num livro de interesse para quem lida com as ciências agrárias no Brasil.

Para movimentar essas pesquisas, a UFV contou com recursos financeiros externos, os quais, em 1973, atingiram o total de Cr\$ 231.752,83, sendo que os recursos externos destinados à pesquisa e oriundos de convênios, acordos e ajustes representaram, no ano passado, dez por cento do orçamento da Universidade.

O resultado

A Universidade Federal de Viçosa possui um excelente acervo de pesquisas, o que tem levado o professor Paulo Mário del Giudice a afirmar que a Instituição "conta com pesquisadores do mais elevado gabarito" e que "através de projetos de pesquisa, a UFV procura, cada vez mais, aprimorar a tecnologia relacionada com a produção agrícola".

Segundo o presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, "a pesquisa não só aprimora o ensino, permitindo ao professor levar aos estudantes as suas descobertas, como também fornecer elementos à extensão".



O professor Paulo Mário del Giudice, presidente do Conselho de Pesquisa da UFV.



Professor Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira.



Professor José Carlos Silva.

De volta à UFV mais dois técnicos

Os professores José Carlos Silva e Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira, do Instituto de Biologia da UFV, que regressaram dos Estados Unidos recentemente, trouxeram importantes subsídios para o momento do grande acervo de conhecimentos científicos da Universidade Federal de Viçosa.

O professor José Carlos Silva obteve o grau Ph.D. na Iowa State University (famosa, também, por o berço do primeiro computador dos Estados Unidos) e o professor Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira obteve graus de MS e Ph.D. pela Universidade da Califórnia, Davis, considerada uma das melhores da América, na área de Fisiologia Vegetal.

Especializações

"Os cursos que fiz nos Estados Unidos (mestrado concluído em agosto de 1971 e Ph.D., em julho de 1974) deram-me a possibilidade de proporcionar um boa orientação aos estudantes pós-graduados que estão cursando o mestrado de Fisiologia Vegetal", diz o professor Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira, que teve uma atuação acadêmica nos EUA que possibilitou ser convidado a participar das sociedades honorárias Phi Kappa Phi e Sigma XI (destaque no campo da pesquisa).

Sua área de especialização em Fisiologia Vegetal consiste em "Relações Água-Planta e Transporte de Solutos" e, na UFV, ele está desenvolvendo uma pesquisa sobre a "Influência da temperatura no solo do cafeeiro", problema de grande importância para os círculos da cultura da cafeeira do País.

O professor José Carlos Silva, que obteve o grau Ph.D. em Genética e Melhoramento de Plantas, com ênfase em Genética Quantitativa, explica que as especializações conseguidas nos Estados Unidos serão aplicadas plenamente na UFV, não apenas no aperfeiçoamento do ensino nesta área, para os alunos dos cursos de graduação, como também para os que estão cursando a pós-graduação.

Este professor, que leciona Genética na Universidade Federal de Viçosa, também é distinguido com convites para participar das sociedades acadêmicas Gamma Sigma Delta (Agricultura) e Phi Kappa Phi (para a qual concorrem todos os estudantes da Iowa State University), e, atualmente, está preparando nove projetos de pesquisas ligados à sua especialização, que serão encaminhados à UFV.

No Dia da Cidade, uma homenagem a Purdue e ao dr. Bello Lisboa



Nesta placa, a homenagem à Universidade de Purdue.

Dentro das comemorações do dia da Cidade — 30 de setembro — o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu o título de Cidadão Viçosense, em sessão solene da Câmara Municipal, realizada às 20h, com a presença de autoridades e convidados. Na mesma oportunidade, receberam também o título de Cidadão Viçosense os srs. Rubens Raposo, Floriano da Silva Castro e José Semião da Cunha. Os dr. Sebastião Ferreira da Silva e o engenheiro Elias Chequer receberam o título de Cidadão Benemérito.

Os homenageados foram saudados pelos vereadores Mário Rocha Gomes (Arena) e Gilberto Valério Pinheiro (MDB), que destacaram o trabalho de cada um dos agraciados. Em seguida, eles agradeceram os títulos concedidos pela Câmara Municipal. Na oportunidade, o reitor Antônio Fagundes de Sousa discorreu sobre sua vida, desde o momento em que chegou a Viçosa até o dia de hoje, enaltecendo a hospitalidade do povo viçosense.

Também como parte das comemorações do 103.º

aniversário da cidade, a Prefeitura Municipal prestou uma homenagem à Universidade de Purdue, Estados Unidos, inaugurando uma placa de bronze na travessa Santa Rita (acesso da avenida Santa Rita ao Bairro dos Ramos). O orador oficial da solenidade foi o reitor da UFV, tendo também falado o prefeito Antônio Chequer e o dr. Wood Thomaz, diretor da Universidade de Purdue, que na ocasião, representava aquela Universidade.

Além do reitor da UFV, do dr. Wood Thomaz e do prefeito Antônio Chequer, estavam presentes a esta solenidade, entre outras o coronel Lourenço de Oliveira, representante do general Antônio Bandeira, comandante da 4.ª Região Militar, professores, diretores e funcionários da UFV, bem como convidados especiais.

Na placa aparecem os brasões da Universidade de Purdue, do município de Viçosa e da UFV, além dos seguintes dizeres: "À Universidade de Purdue — USA — a gratidão da Universidade Federal de Viçosa e da comunidade viçosense - Esta travessa foi construída



O dr. João Maria, filho do dr. Bello Lisboa, agradeceu a homenagem prestada a seu pai.

em homenagem à Universidade de Purdue".

Ainda durante as comemorações do aniversário de Viçosa, houve uma homenagem ao dr. João Carlos Bello Lisboa, cujo nome passou a identificar a ainda Travessa 22 de Junho, que liga a praça da

Estação à praça Silvano Brandão, no centro da Cidade. O dr. Bello Lisboa foi um dos fundadores da Escola Superior de Agricultura e Veterinária — célula mater da Universidade Federal de Viçosa — além de ter sido o primeiro diretor brasileiro da Instituição.



O presidente da Câmara Municipal, vereador Rul Barbosa de Assis Castro, entregou o Título de Cidadão Viçosense ao professor Antônio Fagundes de Sousa.

Inscrições ao vestibular começam dia 8

Estarão abertas a partir do dia oito de outubro até o dia 28 de dezembro, em Viçosa, as inscrições ao Vestibular Unificado da Universidade Federal de Viçosa, que, para 1975, oferece 550 vagas para os cursos de Agronomia (150 vagas), Engenharia Agrícola (25 vagas), Engenharia Florestal (50 vagas), Zootecnia (40 vagas), Ciências (75 vagas), Economia Doméstica (50 vagas), Pedagogia (50 vagas), Tecnólogo de Cooperativismo (25 vagas), Tecnólogo de Latifúndio (25 vagas), e Educação Física (30 vagas).

Os interessados devem inscrever-se no Serviço de Registro Escolar da UFV, apresentando os seguintes documentos: prova de escolarização (2.º grau) ou de estar cursando o último ano de ensino do 2.º grau; um dos seguintes documentos de identidade: certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar; três fotografias recentes 4 x 5 cm; prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$161,00) e formulário de inscrição, devidamente preenchido.

As matérias exigidas no vestibular são: Comunicação e Expressão, Estudos Sociais e Matemática, Física, Química e Biologia. As provas serão realizadas no Ginásio de Esportes da UFV, nos seguintes dias e horários: dia 5 de janeiro de 1975, às 8h, Comunicação e Expressão; dia 6 de janeiro de 1975, às 9h, Estudos Sociais; dia 7 de janeiro de 1975, às 9h, Matemática; dia 8 de janeiro de 1975, às 9h, Física; dia 9 de janeiro de 1975, às 9h, Química; e, dia 10 de janeiro de 1975, às 9h, Biologia.

Os interessados em maiores informações sobre o Vestibular Unificado da UFV, podem dirigir-se ao Conselho de Graduação da UFV, em Viçosa, ao Escritório da Reitoria em Belo Horizonte, à rua dos Carijós, 150 - 14.º andar, solicitando a publicação "Vestibular Unificado - 1975", que contém os programas, informações e dados sobre a Universidade.



O diretor da Biblioteca Central, professor José Rafael Ortiz Ortiz.

Diretor da Biblioteca esteve no Sul

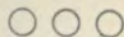
Tendo como objetivo assessorar a Escola de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no projeto de expansão física da sua biblioteca, esteve em Porto Alegre, de 16 a 24 de setembro, o professor José Rafael Ortiz Ortiz, diretor da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, e secretário-executivo do Programa de Desenvolvimento das Bibliotecas Agrícolas do Brasil (Convênio IICA-UFV).

Para melhor desenvolver e elaborar as recomendações, o professor Rafael Ortiz estabeleceu contatos com a própria Escola de Agronomia, Reitoria daquela Universidade, Biblioteca Central, Secretaria Geral de Planejamento, Escola de Biblioteconomia e Comunicação, Comissão Brasileira de Documentação Agrícola (Grupo Sul) e Escola de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Segundo o professor José Rafael Ortiz Ortiz, a sua indicação para assessorar os trabalhos que visam à expansão de uma biblioteca, no Sul do País, é mais uma prova incontestada da liderança e riqueza da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, em assuntos relacionados com as Ciências Agrárias.

Rápidas

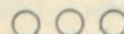
Por solicitação do Governo Federal, através do presidente da Cibrazem, dr. Ruy Neves Ribas, encontram-se em Brasília, desde ontem, assessorando técnicos que cuidam do "Programa de Armazenamento nas Fazendas", os professores Paulo Mário del Giudice e Tetuo Hara.



Já está circulando o número 80 da revista Selva, órgão técnico-científico editado pelos discentes da UFV. "Margens de Comercialização de Produtos Pecuaríais no Estado de Minas Gerais" e "Reação de Hipersensibilidade Induzida por Bactérias Fitopatogênicas" são os trabalhos publicados.



Encontra-se em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o professor José Fernando Coelho da Silva, chefe do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura, compondo uma comissão designada pelo Ministério da Educação e Cultura para verificar o pedido de credenciamento do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria.



Muito concorrido o lançamento do livro de Dirceu Alves Ferreira "Minhas Marilias e seus Nomes de Guerra", sexta-feira passada, no Hotel Del Rey, em Belo Horizonte. Presentes Pío Canedo, Paulo Pinheiro Chagas, Ney Octaviani Bernis, Carlos Magno de Almeida, José Eduardo Barbosa, Odilon Guimarães, Eduardo Gonçalves de Andrade (Tostão) e muita gente mais. O detalhe: O livro foi composto e impresso nas oficinas gráficas da Imprensa Universitária da UFV e conta com a participação dos nossos companheiros Walter Serrano (diagramação) e Fernando Ribeiro (revisão).



Foi realizada de 28 a 30 de setembro a 1.ª Festa Regional do Frango, constando da programação: distribuição de frangos, gincana, projeção de "slides", exposição de equipamentos avícolas e palestras técnicas. A abertura da festa (foto) foi presidida pelo chefe do gabinete do reitor, dr. Antônio José de Oliveira Baumgratz, estando presentes o Secretário Executivo do CEE, Tácito Cláudio Andrade Taveira, o Juiz de Direito, dr. José Felismino de Oliveira, e outras autoridades.